

# Direito

na

# Psicologia?



CONHEÇA A PSICOLOGIA JURÍDICA:

# Instituição de Ensino Octávio Bastos - São João da Boa Vista - São Paulo

2022

## Elaboração da Cartilha:



Emanuel de L. Marcos



Fernanda L. Lot



Beatriz da F. Evaristo



Wellington C. do Nascimento



Victoria G. Tersone

## Orientadora:



Tamires Camargo

## Diagramação e edição:



Beatriz da F. Evaristo



Victoria G. Tersone

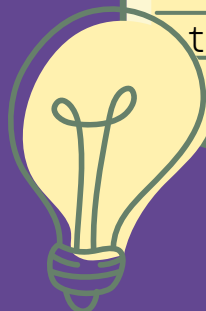
## Palavras chave:

- Psicologia
- Jurídica
- Cartilha
- Atuação
- Desafios



-Sol

"(...) Você vai lidar com violência, negligência e com injustiça. Você não pode se acostumar. É preciso permanecer sempre impactado, porque o dia que você deixar de se inconformar com violência e negligência, você não serve mais para trabalhar na área".



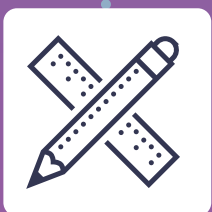


**PÁGINA 4**

Agradecimentos

**PÁGINA 5**

O que é Psicologia  
Jurídica?



**PÁGINA 6 E 7**

O que faz a  
Psicologia Jurídica?

**PÁGINA 8 E 9**

Desafios. 1 - 1.1



**PÁGINA 10**

Orientações!

# Obrigado!

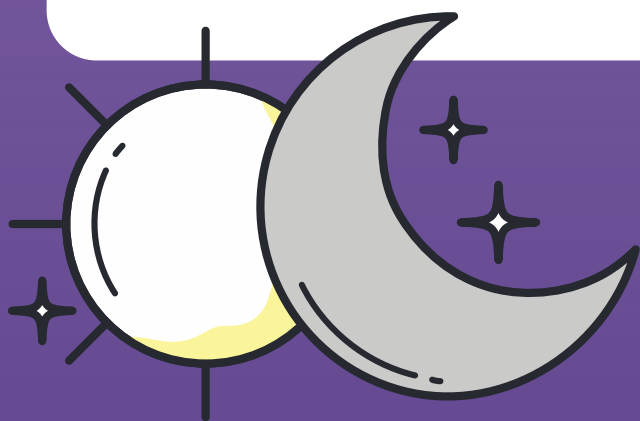


A elaboração deste trabalho só foi possível graças ao empenho, estímulo e colaboração dos envolvidos.

É necessário expressar toda a nossa gratidão e apreço a todos aqueles que diretamente ou indiretamente contribuíram para a construção e conclusão deste objetivo. Em primeiro lugar, a nossa amiga e Professora Tamires Camargo, que com seus conselhos e aulas foram fundamentais para transmissão de experiências, conhecimento e na elaboração deste projeto. Ao "SOL" que nos orientou e dividiu seus conhecimentos de atuação na entrevista realizada.

À "LUA" que aceitou participar da entrevista e pode compartilhar conosco os desafios e conquistas alcançadas durante o tempo de profissão.

Este trabalho é uma conquista de todos os integrantes, colaboradores e estudantes. A todos este agradecimento, obrigado por permitirem que o projeto se torne realidade.



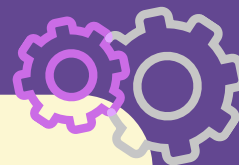
# Psicologia não é só na clínica!

A Psicologia Jurídica teve início no Brasil na década de sessenta; sua principal função era fazer psicodiagnósticos que forneciam dados para orientação dos operadores do Direito. Ficando conhecidos como “testólogos” esses primeiros psicólogos jurídicos.



Nos dias de hoje, os campos de atuação se expandiram muito, abrangendo também reabilitação, crianças e adolescentes, mídias sociais, projetos de lei, entre outras.

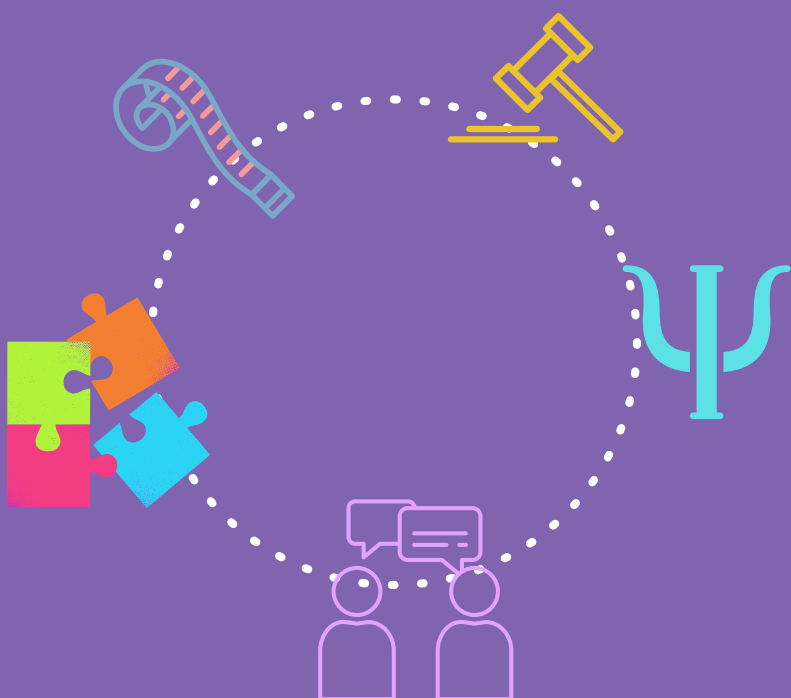
**” É a área da Psicologia que tem conexão com o Direito”.**



## O que faz a Psicologia Jurídica?

A Psicologia Jurídica, dentro das Instituições de Justiça, não busca provas (no sentido jurídico do termo), mas sim indicadores da situação dos envolvidos no processo jurídico (como fatores de risco e proteção), que irão nortear a atuação do advogado, do promotor e do juiz.

É aplicada às questões do relacionamento humano, que se transformam em questões jurídicas, na medida em que vêm buscar no meio judicial soluções para situações de conflito - não resolvidas em outras instâncias sociais.



## Em quais instâncias sociais atuam?



Criança e Adolescente

Assistência psicológica nas adoções;

Acompanhamento;  
Crianças/adolescentes e responsáveis pela adoção;

Auxilia nos conflitos familiares;

Separação de genitores;

Prevenção e identificação, influência ou alienação parental.



Reabilitação Social

Reabilitação;

Possibilidade+ indivíduos;

Ressignificar comportamentos;

Bio-Psico-Social;

**Extra:**

\*Liberdade assistida, reeducação e reinserção social.



Penitenciária

Penitenciária;

A execução das penas não se restringe somente as técnicas jurídicas, e sim possibilite a reinserção do indivíduo na sociedade;

Garantia dos direitos humanos;

Priorizando a autonomia.

**Lei nº 7.210  
LEP**



Famílias

Familiar;

Retomada comunicação;

Resolução conflitos;

Sempre bem estar emocional dos envolvidos.

## Desafios

Existem bases para apoiar esse conhecimento de extrema importância na vida de um profissional de psicologia jurídica - assim como de vocês estudantes!

**As DCN e o CREPOP da área de Psicologia Jurídica estão desatualizados, afetando diretamente seus dois eixos principais, sendo estes a formação e a atuação do psicólogo.**

- 1 Esse conjunto de fatores, aliados ao crescimento dos problemas sociais, fazem com que o profissional tenha que utilizar meios próprios diante das várias demandas e desafios.



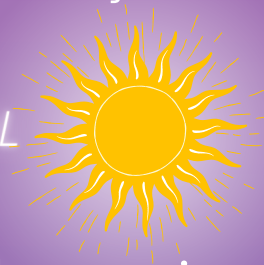
Com todo o avanço das redes sociais, a Psicologia Jurídica cai no sensacionalismo, sendo um dos maiores desafios, atuais, o combate da chamada "Psicologia de Tik Tok", na qual várias pessoas, que na realidade nem são psicólogos, acabam afirmando diagnósticos errôneos sobre as situações e casos.

*(...) Uma geração muito instagramável, essa geração Tik Tok de pessoas que nem são psicólogas e estão postando vídeos falando que tal pessoa é psicopata -  
LUA*

# Orientações

É esperado das/os ingressantes e veteranos que se dediquem e estudem. Que acima de tudo desenvolvam um comportamento ético muito acurado, pois existem incontáveis casos de injustiças, negligência e violência. Nesta área é importante não se resignar a esses tipos de situação, mesmo que façam parte do cotidiano.

*"É necessário sempre manter a fé" - SOL*



Mantenha sempre redes de apoio para orientações e ajuda, por exemplo o CREPOP, grupos de estudo, passar por análise, supervisão, artigos e pesquisas, sempre exigindo e agindo para atualização dessas redes, assim, servindo de melhor auxílio.



## Para saber mais

### ***Ficou interessado no mundo da Psicologia Jurídica?***

*Aqui vão algumas indicações para você:*

- Série: Mindhunter - Netflix
- Masterclass Psicologia Jurídica na prática: campos de atuação e inserção profissional:



## Referências:

- Altoé, Sônia (et al). (2013). A atuação dos psicólogos jurídicos no âmbito do sistema prisional brasileiro. <https://cdn.domtotal.com/direito/uploads/pdf/3505a6039c90dda48066735c6b95794c.pdf>
- Eickhoff, Patricia Cassol (et al). (2014). O trabalho do psicólogo com pacientes em reabilitação. O TRABALHO DO PSICÓLOGO COM PACIENTES EM REABILITAÇÃO - Patrícia Cassol Eickhoff
- Figueiredo, Samara Leite de. (2019). A interface da psicologia jurídica e avaliação psicológica nos casos de crianças e adolescentes vítimas de alienação parental. <https://www.psicologia.pt › te...PDF>
- Fonseca, Marcela de Matos (et al). (2020). A contribuição da psicologia no processo de adoção. <https://pubsaude.com.br/revista/a-contribuicao-da-psicologia-no-processo-de-adocao/>
- Lucas, D. C., & Homrich, M. T. (2013). Psicologia Jurídica: Considerações Introdutórias. Revista Direito Em Debate, 20(35-36). <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/607>
- Maia, Camila Yamaoka Mariz. (2018). A Psicologia Jurídica Atuando Junto ao Direito da Família. <https://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/a-psicologia-juridica-atuando-junto-ao-direito.pdf>

- Moreira, L. E., & Soares, L. C. E. C. (2019). Psicologia jurídica: Notas sobre um novo lobo mau da Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 39(n.spe 2), 125-140. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003225555>
- Nascimento, Lucas Gonzaga do (et al). (2018). Saúde Penitenciária, Promoção de Saúde e Redução de Danos do Encarceramento: Desafios para a Prática do Psicólogo no Sistema Prisional. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000212064>
- Rodrigues, Cleonice de Arruda. (2016). A Prática do Psicólogo Jurídico no contexto da Dinâmica Familiar. [//www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0401.pdf](http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0401.pdf)
- Rumin, Cassiano Ricardo (et al). (2021). Saúde Mental e Trabalho: a Reabilitação Profissional e as Contribuições da Psicologia. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003222902>

